

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Motivos de Reapresentação	48
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.246.573
Preferenciais	0
Total	162.246.573
Em Tesouraria	
Ordinárias	262.952
Preferenciais	0
Total	262.952

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	24/03/2016	Ordinária		0,84689
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	24/03/2016	Ordinária		0,03852

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.136.056	1.794.494
1.01	Ativo Circulante	2.024.735	1.671.863
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13	2.575
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.450.874	1.488.874
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.450.874	1.488.874
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.450.874	1.488.874
1.01.03	Contas a Receber	183.322	164.515
1.01.03.01	Clientes	180.184	163.513
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.138	1.002
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	14.395
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	14.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	390.526	1.504
1.01.08.03	Outros	390.526	1.504
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	390.526	1.504
1.02	Ativo Não Circulante	111.321	122.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	747	6.357
1.02.01.06	Tributos Diferidos	713	6.331
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.331
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34	26
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	34	26
1.02.02	Investimentos	91	91
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	91	91
1.02.03	Imobilizado	14.497	15.769
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.497	15.769
1.02.04	Intangível	95.986	100.414
1.02.04.01	Intangíveis	95.986	100.414
1.02.04.01.02	Projeto TI	95.986	100.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.136.056	1.794.494
2.01	Passivo Circulante	1.891.012	1.533.716
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.422	23.427
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.422	23.427
2.01.02	Fornecedores	186.007	154.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186.007	154.950
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.571	551
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.571	551
2.01.03.01.02	Imposto e tarifas a recolher	205	551
2.01.03.01.03	Tributos Federais	4.366	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.685.012	1.354.788
2.01.05.02	Outros	1.685.012	1.354.788
2.01.05.02.04	Receita diferida	1.386.063	1.350.467
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	5.622	4.321
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	293.327	0
2.03	Patrimônio Líquido	245.044	260.778
2.03.01	Capital Social Realizado	107.300	107.300
2.03.02	Reservas de Capital	-10.759	-11.405
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.902	-10.902
2.03.02.07	Custo de transação	-23.322	-23.322
2.03.02.08	Plano de remuneração baseado em ações	23.465	22.819
2.03.04	Reservas de Lucros	148.503	164.883
2.03.04.01	Reserva Legal	21.460	21.460
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	127.043	143.423

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	565.926	534.366
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-378.317	-378.263
3.03	Resultado Bruto	187.609	156.103
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.722	-44.047
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.127	-9.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.595	-34.911
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144.887	112.056
3.06	Resultado Financeiro	43.611	36.379
3.06.01	Receitas Financeiras	43.621	38.648
3.06.01.01	Receitas Financeiras	43.621	38.648
3.06.02	Despesas Financeiras	-10	-2.269
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	188.498	148.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-61.455	-48.423
3.08.01	Corrente	-55.838	-48.597
3.08.02	Diferido	-5.617	174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	127.043	100.012
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	127.043	100.012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,78430	0,61644
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,78350	0,61564

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	127.043	100.012
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	379
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa	0	7
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Realizado	0	374
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	-2
4.03	Resultado Abrangente do Período	127.043	100.391

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	141.592	97.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180.923	158.940
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	127.043	100.012
6.01.01.02	Provisão para Participação nos Lucros	-10.387	3.294
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	5.618	-174
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	6.047	6.256
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos	-135	1.167
6.01.01.06	Plano de Remuneração Baseado em Ações	646	196
6.01.01.07	Provisão para Custos a Incorrer	-661	-39
6.01.01.11	Despesas imposto de Renda e Contribuição Social	55.837	48.228
6.01.01.14	Variação Cambial de Clientes	-3.469	0
6.01.01.16	Baixas de Intangível/imobilizado	384	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.741	-61.050
6.01.02.01	Contas a Receber	-13.068	-18.414
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	18.762	-7.730
6.01.02.04	Demais Contas a Receber	-2.136	3.565
6.01.02.05	Depositos Judiciais	-8	-46
6.01.02.06	Fornecedores	31.057	61.813
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-112	4.597
6.01.02.08	Sálarios e Encargos Sociais	2.382	-8.069
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	1.963	-7.152
6.01.02.10	Receita Diferida	35.596	29.660
6.01.02.12	Aplicações financeiras	38.000	348.630
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a recuperar / pagar	0	-48.228
6.01.02.14	Adiantamento a Fornecedores	-389.022	-420.055
6.01.02.15	Instrumento Financeiro Derivativo	0	379
6.01.02.17	Adiantamento de Clientes	293.327	0
6.01.03	Outros	-56.072	0
6.01.03.01	Tributos Pagos	-56.072	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-732	-2.662
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-730	293
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2	0
6.02.04	Aumento de Capital - Prismah	0	-91
6.02.05	Recompra de ações	0	-2.864
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-143.422	-94.951
6.03.03	Dividendos mínimos obrigatórios	-137.183	-91.476
6.03.04	Juros sobre o capital próprio	-6.239	-3.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.562	277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.575	373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13	650

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-503	164.883	0	-10.902	260.778
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-503	164.883	0	-10.902	260.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	646	0	-143.423	0	-142.777
5.04.09	Plano de remuneração de ações	0	646	0	0	0	646
5.04.10	Dividendos Pagos	0	0	0	-143.423	0	-143.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	127.043	0	127.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	127.043	0	127.043
5.07	Saldos Finais	107.300	143	164.883	-16.380	-10.902	245.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-2.552	116.412	0	-658	220.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-2.552	116.412	0	-658	220.502
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.669	-94.952	0	0	-97.621
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.865	0	0	0	-2.865
5.04.06	Dividendos	0	0	-94.952	0	0	-94.952
5.04.09	Plano de Remuneração de ações	0	196	0	0	0	196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.012	379	100.391
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.012	0	100.012
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	379	379
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	7	7
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa - realizado	0	0	0	0	374	374
5.05.02.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	-2	-2
5.07	Saldos Finais	107.300	-5.221	21.460	100.012	-279	223.272

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	623.625	587.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	623.760	588.988
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-135	-1.167
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-435.832	-437.361
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-416.878	-416.819
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.954	-20.542
7.03	Valor Adicionado Bruto	187.793	150.460
7.04	Retenções	-6.047	-6.256
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.047	-6.256
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.746	144.204
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.807	38.648
7.06.02	Receitas Financeiras	45.807	38.648
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	227.553	182.852
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	227.553	182.852
7.08.01	Pessoal	16.405	15.131
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.405	15.131
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.925	64.489
7.08.02.01	Federais	82.925	64.489
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	612	3.220
7.08.03.01	Juros	10	2.269
7.08.03.02	Aluguéis	602	951
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	127.611	100.012
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	127.611	100.012

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

Relatório da Administração

A Multiplus inicia o ano de 2016 com muito vigor, apresentando lucro líquido de R\$ 127 milhões, aumento de 27% em comparação ao mesmo período do ano anterior e mostra um crescimento sustentável do nosso negócio. Aperfeiçoamos o aplicativo mobile, o primeiro voltado à programa de fidelidade no Brasil, que superou a marca de 1,5 milhão de downloads e apresentou crescimento em resgate no varejo 6 vezes maior se comparado ao primeiro trimestre de 2015, comprovando que na Multiplus os pontos valem mais.

O êxito é resultado de uma série de campanhas bem-sucedidas, realizadas com foco em otimização de custos e gerenciamento de ofertas, por meio de algoritmos de propensão e melhores ferramentas de *analytics*. Destacamos ofertas de voos, por meio do novo *transfer price*, implementado em dezembro de 2015. A metodologia vem se mostrando valiosa e importante para o desenvolvimento de nossos negócios.

Desde janeiro deste ano, avançamos com a estratégia de aumentar e diversificar as fontes de acúmulo de pontos em atividades do dia a dia para os mais de 14,7 milhões de participantes da nossa rede, o que trouxe recorde de acúmulo nos parceiros varejistas. Mais opções de acúmulo e resgate de pontos foram anunciadas por importantes parcerias, que contribuíram significativamente para o nosso crescimento. Continuamos a estimular o acúmulo e o resgate de pontos com diferenciais competitivos, seguindo a nossa estratégia de atender às necessidades de nossos participantes e segmentando-as aos mais diversos perfis. A Arno é um exemplo que marcou o trimestre. Presente em mais de 120 países, a nova aliada, em menos de três meses, acumulou cerca de 2 milhões de pontos na rede. Além dela, vieram DPaschoal, do mercado automotivo e com amplo posicionamento no setor, e Nestlé, que marcou a época da Páscoa. Ambas colaboraram significativamente para o crescimento de resgates de pontos. As campanhas realizadas em datas comemorativas, como Dia da Mulher e Dia da Mentira (1º de abril), ofereceram condições especiais na transferência dos pontos dos cartões de crédito para a Multiplus e na compra de pontos, respectivamente. Ambas garantiram um dos maiores resultados obtidos em campanhas promocionais. Em apenas um dia, foram mais de 54 milhões de pontos comprados no dia 1º de abril. Em dois dias, 650 milhões de pontos foram transferidos para a Multiplus na campanha realizada com todos os bancos parceiros dedicada às mulheres. Além do sucesso da campanha, estreitamos relações com todos os parceiros financeiros.

Por fim, como esforço de marca e resultado expressivo, inovamos no canal dedicado aos participantes e reposicionamos o Game Multiplus, que se trata de um jogo interativo seguindo uma das grandes tendências de Marketing Digital, com engajamento através do *Gamification*. Também evoluímos em uma série de novas funcionalidades e possibilidades de segmentações. O novo game incrementou em 78% as indicações de amigos para que se tornassem participantes Multiplus e foi responsável por 21% do aumento de downloads do aplicativo mobile – o maior destaque do trimestre, sem dúvida. O aplicativo Multiplus atingiu mais de 134 milhões de pontos trocados. Esse número contrapôs os 23 milhões computados de janeiro a março do ano anterior. Em um ano desafiador, a Multiplus prova resiliência no mercado, mostrando resultados sólidos. Com foco na melhor experiência do nosso participante e entrega de valor ao acionista, estamos certos de que, continuaremos a crescer, acompanhados de inovação e demonstrando sustentabilidade do nosso negócio.

Comentário do Desempenho

Multiplus S.A.
 Informações contábeis
 intermediárias em 31 de Março de 2016

DESEMPENHO OPERACIONAL

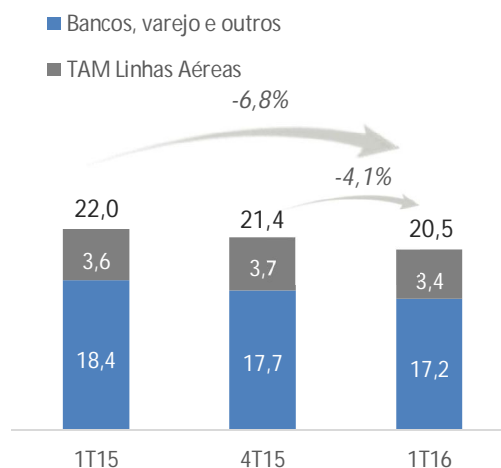
Informações Operacionais	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Participantes (milhões)	14,7	14,2	3,1%	13,0	13,0%
Pontos emitidos (bilhões)	20,5	21,4	-4,1%	22,0	-6,8%
TAM Linhas Aéreas - TLA	3,4	3,7	-10,0%	3,6	-6,6%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	17,2	17,7	-2,9%	18,4	-6,9%
Pontos resgatados (bilhões)	17,4	18,5	-6,0%	19,0	-8,4%
Passagens aéreas	15,1	15,0	0,3%	16,8	-10,6%
Outros produtos / serviços	2,4	3,5	-32,9%	2,2	8,2%
Taxa de Breakage (média UDM, %)	18,1%	18,1%	0,0p.p.	18,0%	0,1p.p.
Taxa burn/earn (%)	84,9%	86,5%	-1,6p.p.	86,4%	-1,5p.p.
Número de Funcionários	237,0	240,0	-1,3%	233,0	1,7%

PONTOS EMITIDOS totalizaram 20,5 bilhões no 1T 2016, 6,8% menor na comparação com o ano anterior. Os resultados trimestrais foram impactados por uma venda de pontos para TAM Linhas Aéreas 6,6% menor em comparação com o 1T 2015, e 6,9% menor para os bancos, varejo e indústria, principalmente devido à menor taxa de conversão, já que os pontos acumulados nos cartões de crédito são emitidos, em sua maioria, por dólar gasto.

Além de uma economia mais fraca que contribuiu para uma desaceleração nos gastos de cartões de crédito.

PONTOS RESGATADOS atingiram 17,4 bilhões no 1T 2016, representando uma redução de 8,4% quando comparados ao 1T 2015. Essa queda é atribuída à uma redução de 10,6% no resgate de passagens aéreas apesar do crescimento de 8,2% no resgate com outros produtos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

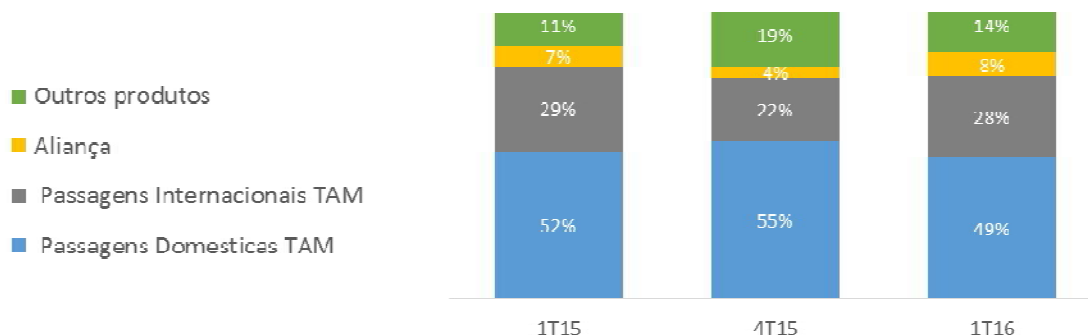
PONTOS EMITIDOS (bilhões)



Comentário do Desempenho

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

PONTOS RESGATADOS (% do total)



DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento (Em R\$ milhões)

	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Faturamento da venda de pontos	660,8	645,0	2,4%	638,4	3,5%
TAM Linhas Aéreas – TLA	54,8	57,2	-4,1%	54,2	1,2%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	606,0	587,9	3,1%	584,2	3,7%

Variação de **(+) 3,5%** vs 1T 2015 em razão de:

(+) 2,4% vs 4T 2015, em razão de:

Bancos, varejo, indústria e serviços: crescimento de 3,7%, principalmente devido ao maior preço unitário médio, em razão da desvalorização do Real, apesar da queda de volume de 6,9%.

TAM Linhas Aéreas – TLA: aumento de 1,2% principalmente devido ao melhor preço unitário apesar da queda de 6,6% no número de pontos emitidos.

Bancos, varejo, indústria e serviços: crescimento de 3,1%, principalmente devido ao maior preço unitário médio, em razão da desvalorização do Real, apesar da queda de 2,9% no volume.

TAM Linhas Aéreas – TLA: queda de 4,1% tendo como causa a queda 10% no número de pontos emitidos, apesar de um melhor preço unitário.

Comentário do Desempenho

Multiplus S.A.
 Informações contábeis
 intermediárias em 31 de Março de 2016

Demonstração de resultado					
<i>(R\$ mil)</i>	1T16	4T15	<i>Var %</i>	1T15	<i>Var %</i>
Receita bruta	623.760	638.538	-2,3%	588.988	5,9%
Venda de pontos	520.359	526.500	-1,2%	492.618	5,6%
TAM Linhas Aéreas	37.402	39.647	-5,7%	38.658	-3,2%
Bancos, varejo, indústria e serviços	482.957	486.853	-0,8%	453.960	6,4%
Breakage	103.402	112.038	-7,7%	96.744	6,9%
Hedge	-	-	-	(374)	-100,0%
Outras Receitas	-	-	-	-	-
Impostos sobre vendas e serviços	(57.834)	(57.898)	-0,1%	(54.622)	5,9%
Receita Líquida	565.926	580.640	-2,5%	534.366	5,9%
Custo dos resgates de pontos	(378.317)	(380.025)	-0,4%	(378.263)	0,0%
Passagens aéreas	(337.681)	(323.323)	4,4%	(344.868)	-2,1%
Outros produtos / serviços	(40.636)	(56.702)	-28,3%	(33.395)	21,7%
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(378.317)	(380.025)	-0,4%	(378.263)	0,0%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Lucro Bruto	187.609	200.615	-6,5%	156.103	20,2%
<i>Margem Bruta</i>	33,2%	34,6%	-1,4p.p.	29,2%	3,9p.p.
Serviços compartilhados	(175)	(175)	0,0%	(767)	-77,2%
Despesas com pessoal	(17.464)	(17.693)	-1,3%	(15.843)	10,2%
Marketing	(4.430)	(9.055)	-51,1%	(4.706)	-5,9%
Depreciação	(6.047)	(8.132)	-25,6%	(6.256)	-3,3%
Outros	(14.607)	(21.709)	-32,7%	(16.475)	-11,3%
Total das Despesas Operacionais	(42.722)	(56.765)	-24,7%	(44.047)	-3,0%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(421.039)	(436.790)	-3,6%	(422.310)	-0,3%
Lucro Operacional	144.887	143.850	0,7%	112.056	29,3%
<i>Margem Operacional</i>	25,6%	24,8%	0,8p.p.	21,0%	4,6p.p.
Despesa/Receita Financeira	43.611	43.056	1,3%	36.379	19,9%
Hedge	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR e CS	188.498	186.906	0,9%	148.435	27,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(61.455)	(61.185)	0,4%	(48.423)	26,9%
Lucro Líquido no período	127.043	125.722	1,1%	100.012	27,0%
<i>Margem Líquida</i>	22,4%	21,7%	0,8p.p.	18,7%	3,7p.p.

Comentário do Desempenho

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

RECEITA LÍQUIDA

Geramos R\$ 565,9 milhões de receita líquida no primeiro trimestre de 2016. Isso representa um aumento de 5,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e uma queda de 2,5% quando comparado ao 4T 2015

Variação de **(+) 5,9%** vs 1T 2015, em razão de:

Variação de **(-) 2,5%** vs 4T 2015, em razão de:

Receita de pontos vendidos: aumento 5,6%, beneficiada pelo maior preço médio unitário, apesar da queda de 8,4% em pontos resgatados.

Receita de pontos vendidos: queda 1,2% causado pela queda de 6,0% em pontos resgatados, parcialmente compensada pelo maior preço unitário.

Receita de *breakage*: aumento de 6,9% devido ao crescimento do faturamento.

Receita de *breakage*: queda de 7,7% devido a velocidade de resgates.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTO DE RESGATE DE PONTOS totalizou R\$ 378,3 milhões no primeiro trimestre, em linha ao mesmo período do ano anterior, e uma queda de 0,4% quando comparado ao 4T 2015.

Variação de **(+) 0,01%** vs 1T 2015, em razão de:

Variação de **(-) 0,4%** vs 4T 2015, em razão de:

Passagens aéreas: queda de 2,1% devido ao novo modelo de *transfer price* a partir de dezembro 2015, apesar do impacto negativo da desvalorização de 34,0% do real no custo em resgate de passagens internacionais.

Passagens aéreas: aumento de 4,4% devido a (i) expansão de 0,3% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas e (ii) impacto negativo da desvalorização de 9,7% do real no custo com resgate de passagens internacionais, tudo parcialmente compensado por uma redução do custo com o novo modelo de *transfer price*. (iii) efeito negativo do crescimento dos resgates em passagens para voos internacionais.

Outros produtos e serviços: aumento de 21,7%, principalmente devido à expansão de 8,2% no volume de pontos resgatados no varejo (13,5% do total).

Outros produtos e serviços: queda de 28,3%, principalmente devido à queda de 32,8% no volume de pontos resgatados no varejo.

Comentário do Desempenho

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

SERVIÇOS COMPARTILHADOS referem-se à remuneração paga à TAM Linhas Aéreas por serviços compartilhados de sistema ERP. Para trazer mais sinergia ao grupo LATAM, a Multiplus migrou de um sistema individual para o SAP compartilhado com a controladora.

DESPESAS COM PESSOAL totalizaram R\$ 17,5 milhões no trimestre, gerando um aumento de 10,2% comparadas ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento ocorreu devido ao aumento do quadro de funcionários para criação de áreas estratégicas na Companhia ao longo de 2015. Em comparação ao trimestre anterior houve uma queda de 1,3%.

DESPESAS COM MARKETING totalizaram R\$ 4,4 milhões no primeiro trimestre 2016. Houve uma queda dessas despesas de 5,9% quando comparadas ao ano anterior, esforços de reduções e revisões orçamentárias, para 2016, e uma queda de 51,1% quando comparadas com o quarto trimestre de 2015.

OUTRAS DESPESAS, relacionadas a serviços terceirizados de TI, call center, aluguel, e outros, totalizaram R\$ 14,6 milhões no primeiro trimestre de 2016, uma queda de 11,3% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. A otimização das despesas ocorreu em razão de revisão de contratos, melhores negociações, e mudança da sede social da Companhia.

DESPESAS/RECEITA FINANCEIRA totalizaram R\$ 43,6 milhões no primeiro trimestre, apresentando um crescimento de 19,9% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Nessa performance está inserido o retorno da alocação de parte do caixa da Companhia em fundos cambiais.

Dado que uma parte relevante dos pontos já faturados deverão ser objeto de resgates de passagens internacionais ou outros resgates com custos referenciados em dólares americanos, a Companhia tem como instrumento de proteção a alocação de parte de seus recursos financeiros em Fundos Cambiais. Os limites e estrutura de proteção foram aprovados pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas na reunião de 13 de outubro de 2015. Atualmente, a regra estabelece uma proteção mínima de 60% e máxima de 80% da exposição prevista para os 3 meses seguintes.

Especificação por tipo de retorno no 1T16 (R\$ milhões)

Índice	Receita financeira bruta		Saldo médio
	1T16	1T15	
CDI*	52,1	38,6	1.627,30
Dólar	-5,1		189,8
Outras receitas/despesas financeiras**	-3,4	-2,2	
Total	43,6	36,4	1.817,1

* Inclui adiantamento a fornecedores

** Referem-se principalmente à variação cambial de pagamentos, recebimentos e impostos

Comentário do Desempenho

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desde que se tornou listada no Novo Mercado, índice da bolsa de valores BM&FBovespa, a Multiplus vem aprimorando suas práticas de governança corporativa com base nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa propostos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A Companhia também determina em sua política de distribuição de dividendos, o repasse mínimo de 25% do lucro líquido. No entanto, objetivando maximizar retorno aos acionistas, a Companhia distribuiu no último ano 100% do resultado sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

O Conselho da Administração da Multiplus é composto por sete membros, sendo dois (30%) deles independentes. Adicionalmente, existem dois comitês de assessoramento ao Conselho, que auxiliam nas decisões estratégicas da Companhia, sendo eles o Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, e o Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas.

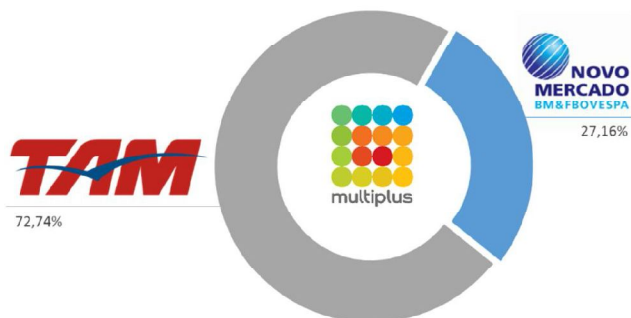
Em 31 de março de 2016, a Multiplus apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 5,3 bilhões tendo como base a cotação final da ação de R\$ 32,76.

Comentário do Desempenho

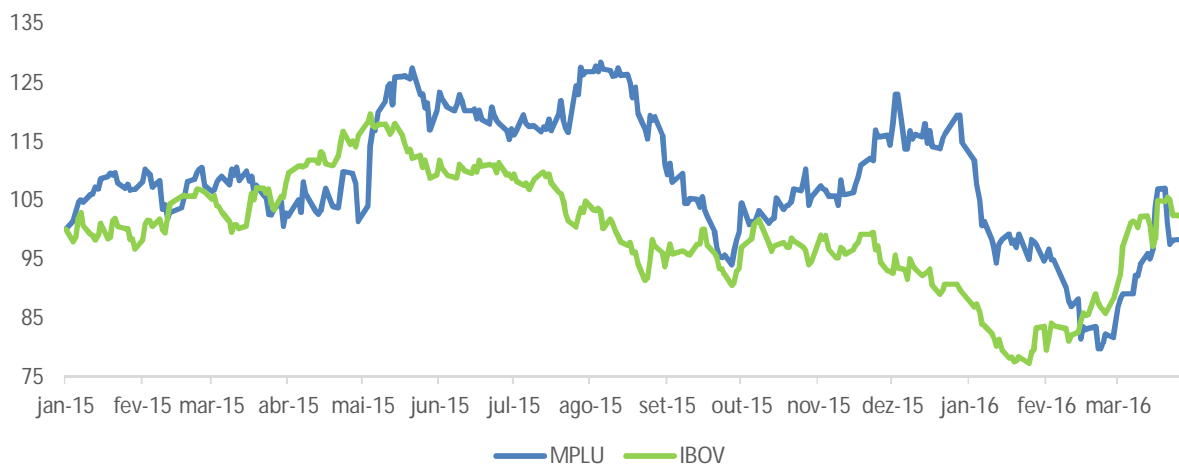
*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Quantidade de ações ordinárias: 162.246.573



MPLU3 vs. IBOV (var. % base 100)



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Alameda Xingu, 350 – 15º e 17º andar, Barueri, SP, constituída em 6 de agosto de 2009, que tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&BOVESPA desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA (TAM Linhas Aéreas), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Desta forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade, ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 4 de maio de 2016.

Notas Explicativas

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

2 Bases de preparação e principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) que são mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos e passivos financeiros é muito próximo do seu valor contábil, por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 31 de março de 2016 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2015 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota explicativa</u>
Contexto operacional - LATAM Airlines Group S.A.	1.1
Bases de Preparação e principais políticas contábeis	3
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	4
Intangível	14
Impostos, taxas e contribuições	15
Patrimônio líquido	18
Compromissos futuros	24
Contingências	25
Seguros	26

Notas Explicativas

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

3 Pronunciamentos contábeis

Não houve emissão de pronunciamentos que afetem as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016.

4 Gestão de riscos

4.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia está sujeita à Política de Tesouraria, elaborada com base na Política de sua Controladora LATAM S.A e aprovada pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas no dia 04 de dezembro de 2013 que define as Regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros, e que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção previamente aprovadas pelo comitê. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre a contratação ou não de operações de *hedge*, bem como o aumento ou manutenção dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na “Política de Riscos Financeiros”, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado.
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos.
- Monitorar o cumprimento da política de risco.
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao “Departamento de Tesouraria”, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do “Comitê de Riscos”, certificar-se de que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o “Comitê de Riscos” sobre desvios à política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

Não houve contratações de instrumentos financeiros derivativos para fins de *hedge* no período.

A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

a. Riscos de mercado

A Companhia utiliza para o controle de seus investimentos financeiros a medida de risco amplamente difundida no mundo conhecida como VaR (*Value at Risk*). Esta medida visa estabelecer uma perda máxima admitida em um determinado intervalo de confiança, e com base na distribuição estatística dos retornos de cada ativo de sua carteira.

Os parâmetros do VaR dos fundos utilizados são:

- Modelo paramétrico;
- Horizonte de tempo de 21 dias úteis;
- Intervalo de confiança de 95%;
- Modelo de volatilidade EWMA com λ (lambda) de 0,95.

O VaR estabelecido para os investimentos da Companhia, variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados:

- Para ativos com liquidez em até 7 dias, o VaR é de 0,10%;
- Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 31 de Março de 2016 o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram respectivamente de 0,004% e 0,015%.

b. Risco cambial

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras e parte dos custos de resgates são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco ao qual que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

A alocação de recurso em Fundos Cambiais aprovados pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas, no dia 19 de maio de 2015, define as regras que limitam a proteção do estoque de 60% a 80% em função da expectativa de resgates futuros de passagens internacionais e outros resgates referenciados em dólar.

Em 31 de Março de 2016 não haviam instrumentos financeiros derivativos para fins de *hedge* em aberto.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

c. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

d. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo “Comitê de Auditoria e Finanças” com base na “Política de Tesouraria”, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com *impairment* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os ratings são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

- Por rating:

- Exposição

	Participação no patrimônio Líquido - %
AAA	1,5
AA	50,7
A	3,6
BBB	1,3
BB	0,0
B	0,2
Garantia do FGC	4,5
Sem classificação	3,5
Títulos Públicos	34,7

Notas Explicativas

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

- Participação por classe de ativos:

Exposição (Risco)	Participação no patrimônio Líquido - %
Pré - Fixada	25,4
SELIC	9,4
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	64,7
Caixa	0,0
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,0
Cotas de fundos	0,5

- Por título:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Título Público Renda Fixa	10,3
Título Privado Renda Fixa	89,2
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	0,5

- Participação por produto:

Produto (Valor de Mercado)	Participação no patrimônio Líquido - %
Caixa	0,0
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	24,2
Operações Compromissadas com Debêntures	3,2
Letras do Tesouro Nacional	0,6
Letras Financeiras do Tesouro	9,4
Letras Financeiras	53,4
NTN-F	0,3
CDB's	4,3
DPGE	0,2
Debênture	3,8
FIDC	0,5

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

e. Risco de liquidez

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia divide suas aplicações financeiras em dois portfólios, visando aproveitar o espaço temporal médio entre a venda dos pontos para os parceiros e o resgate dos pontos pelos participantes. A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um destes portfólios. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas da Companhia.

Portfólios	Liquidez	31/03/2016	31/12/2015
Portfólio 1	até 7 dias	1.205.560	1.218.821
Portfólio 2	até 6 meses	12.089	144.119
Fundos Cambiais/Estruturados		226.045	118.044
Outros Investimentos		7.180	7.890
Total		1.450.874	1.488.874

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

4.2 Gestão de riscos comerciais**a. Riscos relacionados ao resgate de pontos**

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

b. Risco relacionado à concorrência

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolva e a competição aumente,

Notas Explicativas

*Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016*

será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

4.3 Gestão de riscos operacionais

a. Risco tecnológico

A Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

b. Risco de fraude

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

c. Risco de processos

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

4.4 Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta no final do período, considerando os critérios da Instrução CVM no 475/08.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

Os quadros a seguir sintetizam os instrumentos financeiros expostos à sensibilidade de variação de moeda estrangeira:

Paridade - R\$ x US\$						
Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Aplicações Financeiras	Varição cambial	233.210	267.380	322.145	230.747	228.950
Contas a Receber	Varição cambial	752	883	1.059	530	353

a. Aplicações financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de março de 2016, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em compliance com as regras de sua política de tesouraria.
- Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limites de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

b. Instrumentos financeiros

Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

4.5 Estimativa do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente. Este item não se aplica à Companhia em 31 de março de 2016; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	31 de março de 2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações Financeiras			
Fundo de investimento Aberto	380.575	-	380.575
Fundo de investimento Exclusivo	837.074	-	837.074
Fundos Cambiais/Estruturados	226.045		226.045
Outros Investimentos	7.180		7.180
	<u>1.450.874</u>	<u>-</u>	<u>1.450.874</u>
31 de Dezembro de 2015			
	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações Financeiras			
Fundo de investimento Aberto	378.985	-	378.985
Fundo de investimento Exclusivo	983.954	-	983.954
Fundos Estruturados (Capital Protegido)	118.044	-	118.044
Outros Investimentos	7.891	-	7.891
	<u>1.488.874</u>	<u>-</u>	<u>1.488.874</u>

A rentabilidade do período foi equivalente a 3,25% (31 de março de 2015 – 3,19%), composto pelos Fundos de Investimento Aberto e Fundos de Investimento Exclusivo.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e Letra Financeira, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (a) **Títulos públicos** - referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (b) **Títulos privados** - referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.

- (c) **Certificados de depósito e outros depósitos** - valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (d) **Instrumentos financeiros derivativos** - usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, mas em mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando a técnica do modelo Black & Scholes. Esse modelo é amplamente aceito no mercado e reflete os termos contratuais do derivativo. Esse modelo não possui um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas no modelo não admitem arbitrariedade e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBOVESPA e Banco Central do Brasil.

4.6 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total do passivo	1.891.012	1.533.716
(-) Receita diferida	<u>(1.386.063)</u>	<u>(1.350.467)</u>
Endividamento líquido (1)	504.949	183.249
Total patrimônio líquido	<u>245.044</u>	<u>260.778</u>
Total do capital (2)	<u>749.993</u>	<u>444.027</u>
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	67,3%	41,27%

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

5 Instrumentos financeiros por categoria

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	13	2.575
Contas a receber	180.184	163.513
	<u>180.197</u>	<u>166.088</u>
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	1.450.874	1.488.874
	<u>1.450.874</u>	<u>1.488.874</u>
Outros Passivos Financeiros		
Fornecedores	186.007	154.950
	<u>186.007</u>	<u>154.950</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixas e contas bancárias	13	2.575
	<u>13</u>	<u>2.575</u>

A exposição da Companhia a riscos de variações das taxas de dólar e uma análise de qualitativa para os ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

7 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em fundos de investimentos, que são grupos constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes, regidos por um regulamento, sendo a Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. A Companhia classifica seus fundos em 3 tipos sendo:

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Fundo de investimento Aberto	380.575	378.985
Fundo de investimento Exclusivo (i)	1.063.119	1.101.999
Outros Investimentos	<u>7.180</u>	<u>7.890</u>
	<u><u>1.450.874</u></u>	<u><u>1.488.874</u></u>

- (i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, riscos de créditos e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

8 Contas a receber

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber de clientes		
Terceiros	162.481	144.632
Partes Relacionadas (Nota 10)	17.792	19.105
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(89)</u>	<u>(224)</u>
	<u><u>180.184</u></u>	<u><u>163.513</u></u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	178.740	159.668
Vencidos		
Até 60 dias	954	3.297
De 61 a 90 dias	219	76
De 91 a 180 dias	99	284
De 181 a 360 dias	109	412
Há mais de 360 dias	<u>152</u>	<u>-</u>
	<u><u>180.273</u></u>	<u><u>163.737</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2016 é o valor contábil de cada tipo de recebível acima mencionado.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

Cumprir destacar que a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2016 é suficiente para cobrir eventuais perdas relativas ao não pagamento de títulos em aberto, cuja movimentação é apresentada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2015	(224)
Adições	(179)
Recuperações	314
Em 31 de março de 2016	(89)

9 Adiantamento a Fornecedores

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Adiantamentos a Fornecedores		
Terceiros	897	1.504
Partes relacionadas (Nota 10)	389.629	-
	390.526	1.504

10 Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados a seguir:

a. Contrato operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere:

Continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos;

Resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações;

b. Contrato de serviços compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (Contábil, Fiscal e TI). No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 175 (31 de março de 2015 - R\$ 767) para a TLA referente à utilização desses serviços administrativos.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

c. Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Em 04 dezembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, o valor limite a compra antecipada de passagens e em outubro de 2015, houve um ajuste onde passou a ser considerado o maior valor entre R\$ 500 milhões e 4 (quatro) meses de resgate de saldo de principal, sem o limite da competência das faturas, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, com a recomendação favorável do Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas.

A metodologia utilizada para obtenção da taxa para a operação era definida através da média aritmética das três melhores cotações que a TAM obtinha em operações semelhantes no mercado financeiro, que obrigatoriamente deveria ser maior que o custo de oportunidade da Companhia. E a partir de partir de setembro/2014, a metodologia foi aperfeiçoada, o qual passou a considerar o prazo médio da carteira de recebíveis da TAM, e a taxa da antecipação passou a ser definida então como a maior taxa entre, a melhor cotação que a TAM obtinha junto ao mercado financeiro para operações semelhantes e o custo de oportunidade da MPLU acrescido de um spread pelo risco da operação. Os recursos antecipados são utilizados estritamente para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes, de acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional, (item a), não sendo permitida a utilização de tais recurso para qualquer outra finalidade. A mencionada mudança na metodologia adotada para o cálculo da taxa de remuneração nos casos de antecipações de valores para a TAM, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de agosto de 2014, com a recomendação favorável do Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas.

Durante o trimestre findo em março de 2016, a Companhia realizou compras antecipadas de passagens aéreas no valor total de R\$500 milhões, a uma taxa equivalente a 108,53% do CDI, o que gerou uma receita financeira de R\$ 3,1 milhões no trimestre. O saldo em aberto em 31 de março de 2016 é de R\$ 389,6 milhões.

10.1 Saldos

	TLA	TAM Viagens	Total
Em 31 de março de 2016			
Ativo circulante			
Contas a receber	17.282	510	17.792
Adiantamento para compra passagens	389.628		389.628
	<u>406.911</u>	<u>510</u>	<u>407.420</u>
Passivo circulante			
Fornecedores (i)	118.600	4.230	122.830
Receita diferida (ii)	154.946	3.063	158.009
	<u>273.546</u>	<u>7.293</u>	<u>280.839</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

	TLA	TAM Viagens	Total
Em 31 de dezembro de 2015			
Ativo circulante			
Contas a receber	18.995	110	19.105
	<u>18.995</u>	<u>110</u>	<u>19.105</u>
Passivo circulante			
Fornecedores (i)	102.322	419	102.741
Receita diferida (ii)	157.240	3.161	160.401
	<u>259.562</u>	<u>3.580</u>	<u>263.142</u>

- (i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à TLA.
- (ii) Saldo da receita diferida decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

10.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

(a) Trimestres findos em:

	TLA	TAM Viagens	Total
Em 31 de março de 2016			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	37.402	284	37.686
Receita de <i>breakage</i>	14.479	110	14.589
Custo de resgate de pontos (ii)	(372.532)	(1.267)	(373.799)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(175)		(175)
Receita Financeira (iv)	3.190		3.190

	TLA	TAM Viagens	Total
Em 31 de março de 2015			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	24.350	331	24.681
Receita de <i>breakage</i>	21.607	189	21.796
Custo de resgate de pontos (ii)	(378.987)	(1.127)	(380.114)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(767)	-	(767)
Receita financeira (iv)	11.507	-	11.507

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no resultado do período.
- (ii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes TAM Viagens como prêmio aos participantes. Na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

- (iii) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (iv) Valor referente ao desconto obtido da TLA pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens e juros incorridos em razão do referido adiantamento.

10.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Benefícios de curto prazo		
Honorários do Conselho de Administração	368	255
Salários e participações no resultado / bônus	1.983	946
Plano de pensão de contribuição definida	8	10
Impostos e contribuições sociais	324	287
	<u>2.683</u>	<u>1.498</u>
Remuneração baseada em ações	<u>77</u>	<u>196</u>
	<u>2.760</u>	<u>1.694</u>

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas chave da administração em 31 de março de 2016.

11 Ativos Fiscais

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que administrados pela mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 31 de março de 2016, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	2016	2015
ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2016 - MULTIPLUS SA		
Corrente	(55.837)	(48.597)
Diferido	(5.618)	174
Notas Explicativas	<u>(61.455)</u>	<u>(48.423)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada das alíquotas dos tributos aplicáveis ao lucro de Multiplus, como segue:

	Trimestres findos em 31 de março	
	2016	2015
Lucro antes da tributação	188.498	148.435
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(64.089)	(50.468)
Despesas indedutíveis	7.257	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	26	(196)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	-	2.954
Incentivo cultural	962	(1.647)
Outros	5	760
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	<u>(55.837)</u>	<u>(48.597)</u>
Alíquota efetiva - %	30	33

segue:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Receita diferida	1.195.490	1.147.549
Provisão para <i>breakage</i>	<u>190.573</u>	<u>202.918</u>
	<u>1.386.063</u>	<u>1.350.467</u>

13 Adiantamento de Clientes

A Multiplus realiza operações de venda antecipada a clientes por pontos a serem faturados posteriormente. Em 31 de março de 2016, os saldos dessa natureza registrados na rubrica de Adiantamento de Clientes se compõem como segue:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Instituições Financeiras	<u>293.327</u>	<u>-</u>
	<u>293.327</u>	<u>-</u>

14 Patrimônio líquido

a. Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Durante o período findo em 31 de março de 2016 a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

Em 24 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a distribuição integral, sujeita à ratificação da Assembleia Geral Ordinária, do saldo de reserva de lucro retido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, depois de efetuadas as retenções legais e deduções dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos antecipadamente, sendo distribuídos como dividendos o valor de R\$137.184, correspondente a R\$0,8469 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$6.239, correspondente a R\$0,0385 por ação, e líquido de R\$ 5.303 imposto de renda correspondente a R\$0,0327 por ação.

Notas Explicativas

Múltiplos S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

15 Plano de remuneração baseado em ações

a. Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações.

- (v) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários. O quadro abaixo demonstra a movimentação incorrida no período findo em 31 de março de 2016.

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2015	<u>518.507</u>	<u>41,52</u>
Outorgadas	-	-
Exercidas	-	-
Não adquiridas por desligamento	<u>(63.427)</u>	<u>47,59</u>
Em 31 de março de 2016	<u><u>455.080</u></u>	<u><u>40,67</u></u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregados pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e a outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

- (vi) Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais)

Em 23 de maio de 2014 o Conselho de Administração, tomando por base a aprovação do novo Plano de Remuneração baseado em Ações, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014 e nos termos da recomendação apresentada pelo Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, deliberou aprovar a outorga no dia 23 de maio de 2014, de um total de 91.103 Ações Restritas aos Executivos da Companhia.

Resta claro que o número de Ações Restritas foi calculado com base na média simples do preço da ação da Companhia negociada na BM&F bovespa no mês anterior ao da presente outorga, qual

Notas Explicativas

Múltiplos S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

seja, abril/2014.

Em 13 de fevereiro de 2015 o Conselho de Administração, tomando por base a aprovação do novo Plano de Remuneração baseado em Ações, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014 e nos termos da recomendação apresentada pelo Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, deliberou aprovar a outorga no dia 13 de fevereiro de 2015, de um total de 119.731 Ações Restritas aos Executivos da Companhia.

Em 08 de março de 2016 o Conselho de Administração, tomando por base a aprovação do novo Plano de Remuneração baseado em Ações, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014 e nos termos da recomendação apresentada pelo Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, deliberou aprovar a outorga, de um total de 138.282 Ações Restritas aos Executivos da Companhia

Ficando estabelecido ainda, que o direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- Atingimento da meta de desempenho definida por este Conselho como o retorno sobre o capital investido.
- O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

A movimentação das ações restritivas em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

	Quantidade de ações
Em 31 de dezembro 2015	<u>175.910</u>
Outorgadas	138.282
Exercidas	-
Canceladas	<u>(42.944)</u>
Em 31 de março 2016	<u>271.248</u>

b. Mensuração de valor justo

- (i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação Black-Scholes. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013	4/10/2010	4/10/2010
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011	30/06/2011
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491	1.370.999	1.370.999
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59	12,28	12,28
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15	12,15
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60	2,60
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79	33,79
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	38,36	30,60	26,90	26,90
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20	27,20
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	14,68	6,53	16,91	16,91
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	N/A	N/A	17,35	17,35
Preço médio de exercício ajustado em 31/03/2016	-	-	42,03	47,59	-	-
Quantidade de opções em circulação – 31/03/2016	-	-	102.621	192.568	-	-
Valorização das opções em circulação – 31/03/2016 – R\$	-	-	4.313.173	9.164.496	-	-

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contra o exercício.

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2016 - MULTIPLUS SA						
Receita						
De resgate de pontos	520.358	83,4	492.618	83,7	5,6	
Hedge de receita de pontos	-		(374)	(0,1)	-100,0	
Breakage	103.402	16,6	96.744	16,4	6,9	
Receita bruta	<u>623.760</u>	<u>100,0</u>	<u>588.988</u>	<u>100,0</u>	<u>5,9</u>	
Impostos e outras deduções	<u>(57.834)</u>		<u>(54.622)</u>		<u>5,9</u>	
Receita líquida	<u>565.926</u>		<u>534.366</u>		<u>5,9</u>	

Notas Explicativas

17 Custos e despesas operacionais por natureza

Trimestres findos em:

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal		5.034	11.852	16.886	4,0
Honorários da administração			886	886	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	378.317			378.317	90,0
Depreciação e amortização		429	5.618	6.047	1,4
Serviços de terceiros		2.287	10.311	12.598	3,0
Vendas e marketing		1.259	1.106	2.365	0,6
Outras		118	3.822	3.940	0,9
Em 31 de março de 2016	<u>378.317</u>	<u>9.127</u>	<u>33.595</u>	<u>421.039</u>	<u>100,0</u>
Pessoal	-	4.120	11.625	15.745	3,7
Honorários da administração			255	255	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	378.263	-	-	378.263	89,6
Depreciação e amortização	-	391	5.865	6.256	1,5
Serviços de terceiros	-	619	12.417	13.036	3,1
Vendas e marketing	-	3.745	50	3.795	0,9
Outras	-	261	4.699	4.960	1,2
Em 31 de março de 2015	<u>378.263</u>	<u>9.136</u>	<u>34.911</u>	<u>422.310</u>	<u>100,0</u>

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

	2016	2015
Salários e bonificações	14.394	11.625
Remuneração baseada em ações	(77)	196
Plano de pensão de contribuição definida	135	270
Impostos e contribuições sociais	<u>3.320</u>	<u>3.654</u>
	<u>17.772</u>	<u>15.745</u>

19 Resultado financeiro

Trimestres findos em

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Total
Receitas/ganhos		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	43.820	43.820
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	3.190	3.190
Impostos sobre a Receita Financeira	<u>(2.186)</u>	<u>(2.186)</u>
Outros	<u>(1.203)</u>	<u>(1.203)</u>
	<u>43.621</u>	<u>43.621</u>
Despesas/perdas		
Juros passivos	(7)	(7)
Despesas bancárias	(3)	(3)
Outros	<u>(10)</u>	<u>(10)</u>
Resultado líquido em 31 de março de 2016	<u>43.611</u>	<u>43.611</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Total
Receitas/ganhos		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	26.992	26.992
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	11.507	11.507
Outros	149	149
	<u>38.648</u>	<u>38.648</u>
Despesas/perdas		
Juros Passivos	(2.251)	(2.251)
Despesas bancárias	(7)	(7)
Outros	(11)	(11)
	<u>(2.269)</u>	<u>(2.269)</u>
Resultado líquido em 31 de março de 2015	<u>36.379</u>	<u>36.379</u>

20 Lucro por ação**a. Básico**

O lucro básico em 31 de março de 2016 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 127.043 (2015 - R\$ 100.012) e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, de 161.984 (2015 – 162.242), conforme quadro abaixo:

	Trimestres findos em 31 de março	
	2016	2015
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	127.043	100.012
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	<u>161.984</u>	<u>162.242</u>
Lucro líquido por ação – básico (R\$/ação)	<u>0,78430</u>	<u>0,61644</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.
Informações contábeis
intermediárias em 31 de Março de 2016

b. Diluído

O lucro diluído em 31 de março de 2016, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 127.043 (2015 - R\$ 100.012) e na média ponderada de ações ordinárias, após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias passíveis de diluição totalizando 162.144 mil ações 31 de março de 2016 (2015 – 162.451 mil), calculadas conforme quadro abaixo:

	Trimestres findos em 31 de março	
	2016	2015
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	127.043	100.012
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.984	162.242
Ajuste por opção de compra de ações (em milhares)	160	209
	162.144	162.451
Lucro líquido por ação – diluído (R\$/ação)	0,78350	0,61564

21 Eventos subsequentes

Em 04 de maio de 2016 foi aprovada, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta apresentada pela Diretoria, cuja publicação fica dispensada, a proposta da administração para distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$ 114.180.367,36 (cento e quatorze milhões e cento e oitenta mil e trezentos e sessenta e sete e trinta e seis centavos), correspondente a R\$0,70488835 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 6.510.482,45 (seis milhões e quinhentos e dez mil e quatrocentos e oitenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), correspondente a R\$0,04019223 por ação, ou de R\$ 5.533.910,08 (cinco milhões e quinhentos e trinta e três mil e novecentos e dez reais e oito centavos), líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,03416339 por ação, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, conforme apurado no Balanço Patrimonial da Companhia levantado em 31 de março de 2016, após a realização das retenções legais, beneficiando os acionistas que constem do quadro acionário da Companhia em 10 de maio de 2016, sendo que as ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos e ex-juros sobre o capital próprio, a partir de 11 de maio de 2016, inclusive. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio aprovados serão pagos a partir de 25 de maio de 2016, sem qualquer remuneração adicional, sendo imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2016.

* * *

Wellington de Oliveira
Contador CRC 1SP259869/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Multiplus S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o "CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária" e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas

neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Contador CRC 1SP178871/O-4

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reapresentação Espontânea para alteração da data de eventos subsequentes.